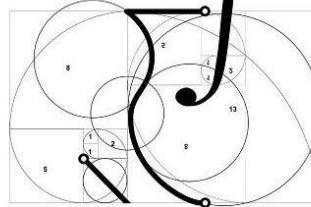


XX EREMAT SUL

Encontro Regional
de Estudantes de
Matemática da Região Sul



ESTAGIO SUPERVISIONADO: UM OLHAR DE APRENDIZAGEM SOBRE A EXPERIÊNCIA OBTIDA DURANTE O ESTÁGIO.

Marta Seefeldt – martasee92@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas--UFPEL, 96170-000 – São Lourenço Do Sul, RS, Brasil

Felipe Fehberg Herrmann – feldimann@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas—UFPEL, 96.020-480– Pelotas, RS, Brasil

Inês Cristine Neutzling Kruger – inescristinekruger@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas--UFPEL, 96170-000 – São Lourenço Do Sul, RS, Brasil

Resumo

O presente trabalho traz o relato de experiência do estágio supervisionado III do curso de Licenciatura de Matemática a Distância da UFPEL, realizado com alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Rodolfo Bersch no período de 2014/01, do turno noturno. Foi trabalhado o conteúdo de trigonometria no com uso de materiais auxiliares e a resolução de problemas. Nesse trabalho irei explorar pontos como ansiedade, medos, incertezas em realizar um estágio no ensino médio, realçando considerações que obtive durante o processo de ensino e a importância da mesma segundo SILVA (2009), da ajuda de materiais auxiliares, como é importante trabalhar com a resolução de problemas, um pouco do que pude ver a importância da relação aluno e professor, das realizações que obtive em ter passado por mais essa etapa de uma longa caminhada que cada vez tenho mais certeza que estou na faculdade certa, educar para um futuro melhor.

Palavras-chaves: Estagio supervisionado, ensino médio, trigonometria, materiais auxiliares, resolução de problemas.

Introdução

O seguinte trabalho relata as experiências do terceiro estagio supervisionado, realizado durante o sétimo semestre do curso de licenciatura de matemática a distância da UFPel. O mesmo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Rodolfo Bersch, localizado no interior de São Lourenço do Sul, com alunos que frequentam o turno noturno. Todos moram longe da escola e viajam vários quilômetros em estradas em péssimas situações para poderem adquirir conhecimento. Trabalham durante o dia com seus pais na agricultura e estudam a noite. Foi realizado nos meses de Abril e Maio, as observações em aulas de todas as disciplinas e monitoria e regência foram realizadas sempre em aulas de matemática com o conteúdo de trigonometria no triângulo retângulo.

É durante o estagio que o estagiário se vê a frente de sua carreira, tens seus primeiros contatos com a escola, o que foi visto teoricamente durante a faculdade se transforma em prática e esse momento deve ser prazeroso e bem aproveitado pelo estagiário, assim também afirma BERNARDY e PAZ (2012):

“O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Espera-se que, com isso, que o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional.” (BERNARDY e PAZ, 2012, p.2)

Por meio desse trabalho irei trazer uma visão de como é as turmas de ensino médio através das observações feitas, irei contar de como podemos superar nossas incertezas duvida e medos para a realizar um bom estagio, trarei a importância de trabalhar a resolução de problemas em sala de aula, também irei contar um pouco do que pude ver em relação ao novo ensino médio politécnico, a nova maneira de avaliar os alunos do ensino médio, tanto vou falar da relação aluno, professor e escola em relação a esse assunto que ainda esta repercutindo muito.

Ensino Médio, observar para aprender.

Desde o inicio da faculdade, um dos meus medos era enfrentar os estágios e o maior era enfrentar as turmas de ensino médio, pois temos que estudar muito para enfrentar as turmas de estagio e ensino médio, além do conteúdo a ser explorado ter um nível de dificuldade superior ao ensino fundamental, tudo que foi aprendido no ensino fundamental usamos em vários conteúdos no ensino médio, só que mais aprofundado.

Então os primeiros passos para realizar mais esta etapa era escolher a escola e turma a trabalhar, escolhi novamente a escola onde estudei maior parte de minha vida. Conversando com a direção, ficou decidido que iria trabalhar com alunos do 2º ano do turno noturno e a pedido do professor iria trabalhar o conteúdo de trigonometria no triângulo retângulo.

Comecei então fazendo as observações em sala de aula, atenta aos comportamentos dos alunos, dos professores, aprendendo com o jeito de cada um ensinar, pois sempre vamos aprender ou melhorar o nosso entendimento com a observação. Não devemos usá-la para julgar, mas sim para aprender. Assim também afirma SILVA(2009):

“A observação docente é fundamental para a formação do professor e, por isso, o ato de observar deve estender-se por toda a vida do professor que, ao verificar, no seu dia-a-dia, a não efetivação da aprendizagem por parte dos alunos, deve rever e reelaborar sua prática, visando sempre uma aprendizagem que tenha significação para o aluno.[...] Portanto, o período de Observação é importante para a formação do futuro professor, visto que possibilita um contato direto com uma unidade escolar e, consequentemente, com uma prática pedagógica, pois permite uma reflexão entre teoria e prática.” (Silva, 2009 p.1)

Através das observações também entramos mais em contato com a escola, com o seu entorno, da maneira que ela pensa e trabalha, do jeito que cuida dos seus alunos e professores, de materiais que são disponibilizados para os mesmos. Em relação a turma posso observar o nível de aprendizado, o tempo para realizar as atividades. Com as observações também vamos crescendo e formando o nosso perfil como professor, como também fala SILVA(2009):

“A observação é o momento que possibilita ao acadêmico o contato com a sala de aula e permite a obtenção de dados para uma posterior avaliação que implicará na definição do seu perfil de futuro educador. O período de observação durante o Estágio Supervisionado oferece aos acadêmicos momentos de reflexões que certamente determinaram a construção de sua prática, ou seja, de seu comportamento como futuro professor.” SILVA, 2009, p.2)

Nesse terceiro estagio fiquei surpresa em me deparar com alunos de origem alemã e pomerana que conversavam entre si, nesse idioma. Como filha de alemão e convivo com descendentes que também usam esse idioma para conversar, comprehendia os comentários dos alunos, porém é raro escutar jovens no interior falando esta língua, o que é muito bom preservando as raízes.

Regência, material concreto para o aprendizado.

Depois de ter observado a escola, alunos e sala de aula, feito a monitoria, sabendo um pouco mais sobre o dia a dia dos mesmos, passamos para o processo de regência. Vejo a regência como principal obstáculo para ser enfrentado durante o estagio, pois nele o estagiário assume a classe por uma aula, no lugar do professor. Esse processo requer a elaboração antecipada de plano de aula, seleção e preparação de material didático, apresentados ao professor da sala e ao supervisor de estágio.

Durante a regência que o estagiário tem o dever e compromisso maior em todo o processo do estagio, e o mesmo é o mais importante na formação do professor, assim também afirma ANDRADE apud JANUARIO (2005):

“É portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete.” (ANDRADE apud JANUARIO, 2005, p. 4)

O conteúdo a ser trabalhado durante a regência foi a trigonometria no triângulo retângulo. Primeiro foi realizado uma revisão de conteúdos sobre área e perímetro de figuras planas, depois foi trabalhado as relações métricas, teorema de Pitágoras e razões trigonométricas (seno, cosseno e tangente). Para o meu melhor entendimento e explicação do conteúdo para os alunos foi utilizado data show, materiais auxiliares e a resolução de problemas.

Para relembrar o conteúdo de geometria (área e perímetro de figuras planas) foi utilizado a ferramenta que a tecnologia nos traz que é a apresentação de slides em data show, o que possibilitou uma rápida explanada sobre o assunto que não era o foco do que seria trabalhado. Estudei o conteúdo e expliquei aos alunos, pois não é só deixar os slides passarem e os alunos só olharem, os slides devem servir para deixar os alunos atentos, pois segundo RAMOS (2012, p.2) “Uma das grandes preocupações dos professores do Ensino Médio é manter a atenção dos alunos nas aulas”, e realmente eles ficam observando o que o professor explica, acredito pela experiência que obtive em minha aula que essa ferramenta auxilie o ter a atenção de nossos alunos.

Para os alunos terem esse conteúdo para si e poderem estudar, imprimi os slides e montei um livrinho dos mesmos, como mostra a figura 1:



Figura 1: Conteúdo de geometria

Fonte: Arquivo Pessoal.

Também, não só falando de sala de aula, mas falando do mundo que nos cerca cada vez devemos estar mais perto da tecnologia e torná-la algo que faz parte de nossas vidas pois querendo ou não elas se tornam necessário. Assim também afirma SOUZA, CARVALHO e MARQUES(2012):

“As tecnologias são tão antigas quanto o homem. Na verdade foi a necessidade do homem aliado à sua engenhosidade que fizeram surgir as mais diferenciadas tecnologias, ou seja, a evolução social do homem foi fazendo com que as tecnologias gradativamente fossem desenvolvidas em cada época.” (SOUZA, CARVALHO e MARQUES, 2012, p.3)

Outra ferramenta utilizada foi os triângulos retângulos desenhados em EVA, um inteiro e outro divididos em duas partes como a figura 2:

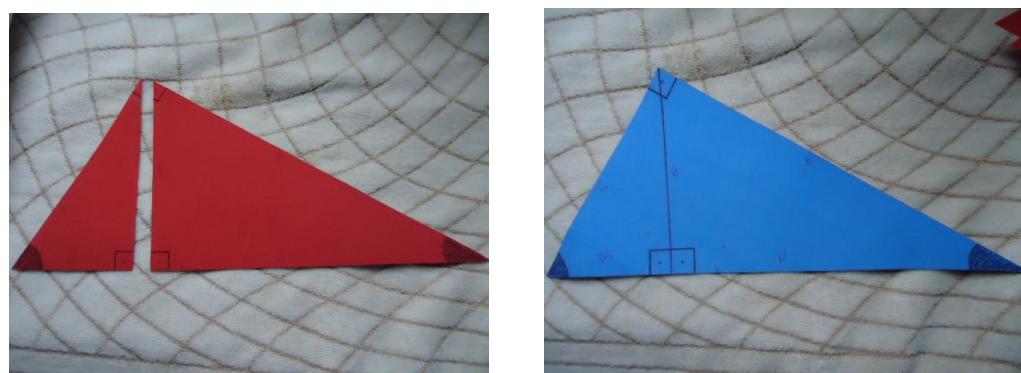


Figura 2: Triângulo retângulo divididos em triângulos semelhantes e o triângulo não dividido.

Fonte: Arquivo pessoal

Esses materiais foram utilizados para o aprendizado das relações métricas, para melhor explicação e os alunos poderem enxergar, compreender, e tornar claro as projeções entre os triângulos semelhantes e saberem usar as formulas na resolução de um exercício.

Os materiais devem ser manipulados pelos alunos para o auxílio da aprendizagem e a construção própria do conhecimento, assim também afirmam Deneca e Pires (2008):

“Os materiais didáticos manipuláveis devem ser objetos de manuseio dos alunos e favorecem a aplicação prática dos conceitos matemáticos, permitindo a eles a construção de seu próprio conhecimento, possibilitando uma aprendizagem significativa, e também tomem o gosto pela Matemática, correlacionando essa disciplina com sua prática de vida.” (DENECA e PIRES, 2008, p.6)

Assim aconteceu em minha sala de aula, os alunos manusearam os materiais, de uma certa forma “brincaram” pois ficavam girando os retângulos para saber em que ponto iria ser a projeção, eles tiveram seu próprio aprendizado através das figuras, e isso os ficou gravado, porque os alunos na hora da resolução dos exercícios ficavam falando e relembrando de como era quando eles tinham as peças nas mãos, foi muito gratificante essa situação. Também posso relatar a importância desse material na compreensão do conteúdo, pois no dia que apliquei e utilizei esse material um aluno faltou a aula, na próxima aula sem o auxílio do material ficou muito difícil para o aluno poder ver as mesmas projeções, então na aula seguinte trouxe o material e o aluno manuseou e eu expliquei ele conseguiu compreender o conteúdo.

Resolução de problemas

A fim de mudar um pouco a rotina de sala de aula, com questões e exercícios onde o professor escreve o anunciado e coloca as expressões, resolvi na hora de criar os exercícios de meus planos de aula, a estratégia de resolução de problemas, relacionando o conteúdo com assuntos do dia-a-dia, para os alunos terem capacidades de resolver questões que possam ser pedidas pelo ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), para exercitar o raciocínio lógico, entre outros benefícios, assim também afirma RODRIGUES e MAGALHÃES(2012):

“A Resolução de Problemas é uma metodologia de ensino de Matemática muito eficaz, pois propicia uma mobilização de saberes no sentido de buscar a solução. Nessa busca, o aluno aprende a montar estratégias, raciocinar logicamente e verificar se sua estratégia foi válida, o que colabora para um amadurecimento das estruturas cognitivas. (RODRIGUES e MAGALHÃES, 2012, p.1)

Também segundo os PCN's de Matemática (BRASIL, 1998), a resolução de problemas possibilita aos alunos mobilizar conhecimentos e desenvolver a capacidade para digerir as informações que estão ao seu alcance. Assim, os alunos terão oportunidade de ampliar seus conhecimentos em torno de conceitos e procedimentos matemáticos bem como ampliar a visão que têm dos problemas, da Matemática, do mundo em geral e desenvolver sua autoconfiança.

Também um problema segundo DANTE apud RODRIGUES e MAGALHÃES devem ter alguns detalhes para uma melhor absorção do que se quer passar e alguns detalhes, como os seguintes.

“Para Dante (1998), um problema é qualquer situação que exija a maneira matemática e pensar e conhecimentos específicos para solucioná-la. O autor ressalta que um bom problema deve: ser desafiador para o aluno; ser real; ser interessante; ser o elemento de um problema realmente desconhecido; não consistir na aplicação evidente e direta de uma ou mais operações aritméticas; ter um nível adequado de dificuldade.[...] Para Dante (1998) os objetivos da resolução de problemas são:

Fazer o aluno pensar produtivamente; Desenvolver o raciocínio do aluno; Ensinar o aluno a enfrentar situações novas; Dar ao aluno a oportunidade de se envolver com as aplicações da Matemática; Tornar as aulas de Matemática mais interessantes e desafiadoras; Equipar o aluno com estratégias para resolver problemas; Dar uma boa base matemática às pessoas.” (DANTE apud RODRIGUES e MAGALHÃES, p.3,4)

Pela experiência que obtive durante esse estagio, trabalhar essas resoluções de problemas e uma maneira boa e para mim deu certo, consegui trazer o aluno para essa estratégia e ela foi aceita, pois a prova também foi realizada dessa maneira e consegui que todos alunos fossem CSA no novo modelo de ensino médio politécnico.

Considerações finais

No inicio do estágio tive medo em realizar o trabalho em uma turma de ensino médio, porém percebi que se dominamos o conteúdo, sabemos bem para poder esclarecer duvidas que possam surgir, conhecer um pouco o território que vamos trabalhar e ficar tranquila durante o trabalho, tudo ira dar certo, pois durante o estágio estamos aprendendo o conteúdo com nossos alunos, e também explicar nossos alunos que ninguém é o chefe da sala de aula, estamos ali um ajudando o outro, precisando ter respeito e carinho uns com os outros.

Em relação ao trabalho presente, posso dizer que venci mais um obstáculos, aprendi que devemos utilizar ferramentas que auxiliam na aprendizagem, utiliza-las durante as aulas e as mesmas são muito importantes para a construção do conhecimento de nossos alunos, eles precisam ser motivados a estudar, temos que chama-los para perto de nós, cativa-los para terem confiança em nós e acreditar que nós professores fizemos um papel importante em sua vidas, temos que prepara-los para a sociedade que iram enfrentar.

Tenho só a comemorar com esta caminhada que foi mais um aprendizado e alegria durante o curso, mais uma certeza que estudar e se formar um educador vale a pena, ver os alunos aprendendo com felicidade e otimismo o que você esta ensinando não tem como descrever, é uma sensação muito gratificante.

Referências

BERNARDY, Katieli. PAZ, Dirce Maria Teixeira. IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES. UNICRUZ, 2012.
Disponível em:
<http://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf> Acessado em 11/06/2014 as 21:53hs.

BRASIL, Ministério da Educação e da Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (Matemática). Brasília: A Secretaria, 1998.

DENECA, Maria de Lourdes. PIRES, Magna Natalia Marin. **O ENSINO DA MATEMÁTICA COM AUXÍLIO DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS.** Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/625-4.pdf>. Acessado em 10/06/2014 as 21:51hs.

JANUARIO, Gilberto. **O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor.** In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. Disponibilizado em : http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/MATEMATICA/Artigo_Gilberto_06.pdf Acessado em: 10/06/14 as 19:39hs.

RAMOS, Márcio Roberto Vieira. **O USO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA. Ensino da tecnologia em debate.** Revista eletrônica: LENPES-PIBID de Ciências Sociais – UEL. Edição Nº. 2, Vol. 1, jul-dez. 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/lenpes-pibid/pages/arquivos/2%20Edicao/MARCIO%20RAMOS%20-%20ORIENT%20PROF%20ANGELA.pdf>. Acessado em: 10/06/14 as 20:41hs.

RODRIGUES, Adriano. MAGALHÃES, Shirlei Cristina. **A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA:** diagnosticando a prática pedagógica. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2012/matematica_artigos/artigo_rodrigues_magalhaes.pdf. Acessado em: 10/06/2014 as 22:14hs.

SILVA, Daniele Cristina da. Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra. Acadêmica do IX semestre do curso de Licenciatura Plena em Letras. Disponível em: http://tangara.unemat.br/iii_cole/pdfs/lingua/009.pdf. Acessado em 10/06/2014 as 13:00HS.

SOUZA, Deborah Lauriane da Silva. CARVALHO, Débora Costa. MARQUES, Eliana de Sousa Alencar. **O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA: RELATO ENVOLVENDO EXPERIÊNCIAS DO PIBID DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI.** IV FIPED. Forum Internacional de Pedagogia. Campina Grande, REALIZE Editora, 2012. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/54229abfcfa5649e7003b83dd4755294.pdf>. Acessado em: 10/06/2014 as 20:53hs.